

Embora o mercado brasileiro de saúde suplementar tenha estabilizado sua base na casa dos **53,1 milhões de beneficiários médico-hospitalares** em agosto de 2026, a aparente calma nos números totais esconde uma intensa guerra comercial. No recorte mensal, a medicina assistencial incorporou **62,2 mil novos contratos líquidos**, mas o verdadeiro destaque do período é a forte **migração interna de carteiras**.

Por trás do crescimento agregado da base de clientes, relatórios emitidos por analistas de instituições como BTG Pactual, Itaú BBA, Bank of America (BofA), Citi e XP evidenciam uma clara reorganização do setor. A expansão das vidas permanece fortemente concentrada no segmento corporativo, provocando uma redistribuição de market share e transferências de participação entre diferentes modalidades e empresas do setor.

» [Leia mais](#)

Fonte: [XVI Finance](#), em 08.10.2026.